



POCKET SERVER - DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRUTURA PORTÁTIL DE SERVIDOR

TILLER BELOTTI JUNIOR; GUSTAVO DIAS DO NASCIMENTO; MAURO FRANÇA DE LACERDA NETO; DANIEL YUSEI OZAWA; LUCAS MOREIRA ASSIS

tjbelotti@outlook.com

Objetivo: Se tornar uma estrutura portátil de servidor, ou seja: possuir grande mobilidade, todas as funcionalidades de um servidor convencional e uma redução significativa de tamanho, preço e aumento na competitividade de mercado para pequenos e médios empresários. **Método:** O projeto foi dividido em fases, visando evoluí-lo com o tempo, juntamente com as habilidades e conhecimentos do grupo. Com isso, pode-se incorporar novas tecnologias ao Pocket Server (PS), a medida que vá passando de fase. Até o momento, três fases foram planejadas e projetadas. A Fase 1 foi realizada em 2014 e teve como foco reduzir a arquitetura mais utilizada do mercado (placa-mãe micro-ATX e fonte ATX) o máximo possível. A Fase 2 está em desenvolvimento, ainda no ano de 2015, e enfoca em redução expressiva de tamanho, utilizando padrões menores e menos comuns, mas ainda muito utilizados (placa-mãe mini-ITX e fonte tipo TFX), além de maior eficiência energética. A Fase 3 consistirá na implementação de um monitor à carcaça do PS. **Resultados:** A estrutura se mostrou versátil por ter, concomitantemente, tamanho reduzido e utilizar arquiteturas que são padrões da indústria, facilitando, assim, a manutenção da estrutura. Desde o início do seu desenvolvimento, foi possível manter 2 espaços para 2 unidades de 3,5" e 4 unidades de 2,5". Na Fase 2, foi obtida uma redução de volume de 52% em relação a Fase 1, e a eficiência energética subiu de aproximadamente 70% para aproximadamente 85%. O PS é ideal para ambientes com espaço reduzido ou com a necessidade de otimizar o espaço ocupado por máquinas servidoras. A arquitetura é maleável e pode ser utilizada em ambientes variados, desde aplicações industriais a doméstica. O PS garante uma organização e segurança aos processos de uma empresa. **Conclusão:** Com o decorrer do projeto, a redução da estrutura juntamente com o arranjo dos componentes contribuíram para o desenvolvimento de uma estrutura reduzida, com portabilidade e rápida manutenção. Planejando e aplicando o processo de aprimoramento colhendo o resultado das fases desenvolvidas, foi levado em consideração as características que um servidor deveria atender, ampliando, assim, a gama da aplicabilidade do PS. Tornando-o uma estrutura versátil com uma boa perspectiva mercadológica.

Palavras-chave: Dómotica. Servidores Livres. Mobilidade